

Belo Horizonte, 17 de abril de 2015.

Ao

Prof. Dario Windmoller

Chefe do Departamento de Química

Assunto - Parecer sobre o projeto " Valoração de Óleos Vegetais do Cerrado" proposto pela Profª. Camila Corgozinho

Prezado Professor,

O projeto "**Valoração de Óleos Vegetais do Cerrado**" submetido para análise pela profa Camila Corgozinho é um projeto de cunho tecnológico e visa estudar a estabilidade de vegetais de importância econômica para Minas Gerais e Brasil, destacando-se os óleos de macaúba e de pequi, além de propor o uso dos mesmos para produção de biolubrificantes.

O tema é relevante uma vez que a macaúba tem sido apontada como importante alternativa para produção de biocombustíveis e o pequi é uma oleaginosa brasileira pouquíssima estudada na literatura científica. A professora propõe estudos de estabilidade que podem impactar positivamente na estocagem dos óleos, garantindo uma boa qualidade para o uso destes, tanto no mercado nacional como internacional.


Os estudos na área de biolubrificantes são inovadores e atuais, uma vez que há uma demanda crescente para produtos mais sustentáveis. Destaca-se o fato do Brasil importar óleos lubrificantes derivados de petróleo, havendo uma demanda reprimida real, que poderá ser atendida com estas tecnologias em estudo.

Os trabalhos experimentais deverão ser desenvolvidos no LEC-DQ-UFMG, utilizando recursos financeiros advindos do PRH-46 (FINEP/ANP) e envolverão alunos de graduação e pós-graduação de nosso Departamento. Destaca-se que uma das alunas envolvidas é mestranda, orientada pela profa Camila, uma vez que esta docente é membro do grupo de orientadores do Curso de Pós-graduação em Química da UFMG.

As metodologias propostas no projeto estão de acordo com a literatura e com o estado da arte dos temas envolvidos, o cronograma proposto é adequado ao projeto e a possibilidade de êxito do mesmo é elevada.

Acreditamos que o projeto poderá trazer benefícios para o setor de biocombustíveis, de lubrificantes, do agronegócio, da agricultura familiar, e também trará ganhos científicos e acadêmicos para o nosso Departamento.

Atenciosamente,


Vânia Márcia Duarte Pasa